

# Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1310

QUINTA-FEIRA  
21  
AGOSTO  
1975

AVENÇA

N.º avulso 2\$50

Proprietário  
Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.  
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director  
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração  
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311  
BARCELOS

## Sentido eclesial da leitura dos acontecimentos

Em palestra recentemente proferida, o Dr. José Policarpo, Director da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, desenvolveu o tema «Sentido eclesial e teológico da leitura dos acontecimentos».

Distinguindo entre «factos» (eventos) e «acontecimentos» (linhas de força, tomadas de consciência), começou por dizer que «a leitura dos factos consiste em captar as linhas de força que os provocaram. A leitura não é julgar o passado, é o processo do presente e a criação do futuro». «Os factos são sintoma de qualquer coisa». «O apanhar das linhas de força é que nos fará ter a nossa disposição livre de altos e baixos, sem estar sujeitos aos factos em si mesmos».

«Mas tudo isto se deve situar numa linha teológica. Temos que ler a história como homens e como cristãos; à luz do Evangelho que alimenta o espírito com que vivemos», à luz da fé. «É preciso aceitar a «universalidade» do Espírito de Jesus Cristo (G. S. n.º 11)». «É preciso estar aberto a uma visão do Reino de Deus não confinada à minha problemática estreita de Igreja visível, porque Reino é diferente de Igreja. Muitos desvios que os cristãos fazem da história vêm da ambiguidade entre Reino e Igreja, inclusivamente entre Reino e Igreja territorial».

Muitos pretendem resolver todos os problemas do conhecimento através do raciocínio e erram. Há dois modos de conhecer a realidade: pelo raciocínio e pela intuição. «Na Europa estamos muito marcados pelo positivismo e não aproveitamos a riqueza da intuição; o Oriente, por exemplo, aproveita-a. Nós que temos uma hipertrofia da compreensão porque não compreendemos que a vida é maior que a compreensão. Se as realidades do próprio homem já escapam a qualquer sistema de pensamento, quanto mais o mistério cristão que nós vivemos ao nível do Dom da Sabedoria e do Entendimento».

Dá que querer fazer a leitura evangélica dos acontecimentos só pelo raciocínio e sem a intuição da fé é sujeitar-se ao erro. «O Cristianismo não é uma ideologia, é muito mais que uma ideologia». E a propósito o Dr. Policarpo citou Gabriel Marcel: «O homem é dinamizado também pelo mistério, e se matar a intuição, mata uma fonte dentro de si próprio».

Não é fácil fazer a leitura dos acontecimentos, continuou o Dr. Poli-

(Continua na 4.ª página)

## Peregrinação à Aparecida

### ● Milhares de peregrinos subiram ao Monte Castro em fervorosa oração e súplica a Nossa Senhora Aparecida de Balugães

15 de Agosto de 1975. A maior Peregrinação de sempre, cremos, em quantidade e devoção. Imensa mole humana encheu completamente o vasto recinto, em socolco, de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, numa demonstração evidente de devoção, fé e esperança, sentimentos inabaláveis que caracterizam o bom e cristianíssimo Povo do Minho.

Desta imensa multidão sobres-

saiu o avultado número de emigrantes, a labutar nas mais diversas paragens, fervorosos devotos de Nossa Senhora Aparecida de Balugães que, como tradicionalmente, uma vez mais, não esqueceram a Senhora, deslocando-se propositadamente para participar nesta grandiosa peregrinação, e para exprimir toda a gratidão, fé e devoção, para com a Senhora Aparecida, expressão essa bem patentea-

Em 31 de Agosto

### PEREGRINAÇÃO AO SAMEIRO

O último domingo de Agosto é tradicionalmente destinado à peregrinação ao Sameiro, a qual, assim, se realiza no próximo dia 31.

A peregrinação organiza-se no Bom Jesus às 10 horas, devendo chegar ao Sameiro cerca do meio dia, seguindo-se a missa campal e a bênção dos peregrinos.

O concelho de Barcelos, tão devoto de Nossa Senhora, costuma associar-se à peregrinação ao Sameiro com nutrida e devota representação.

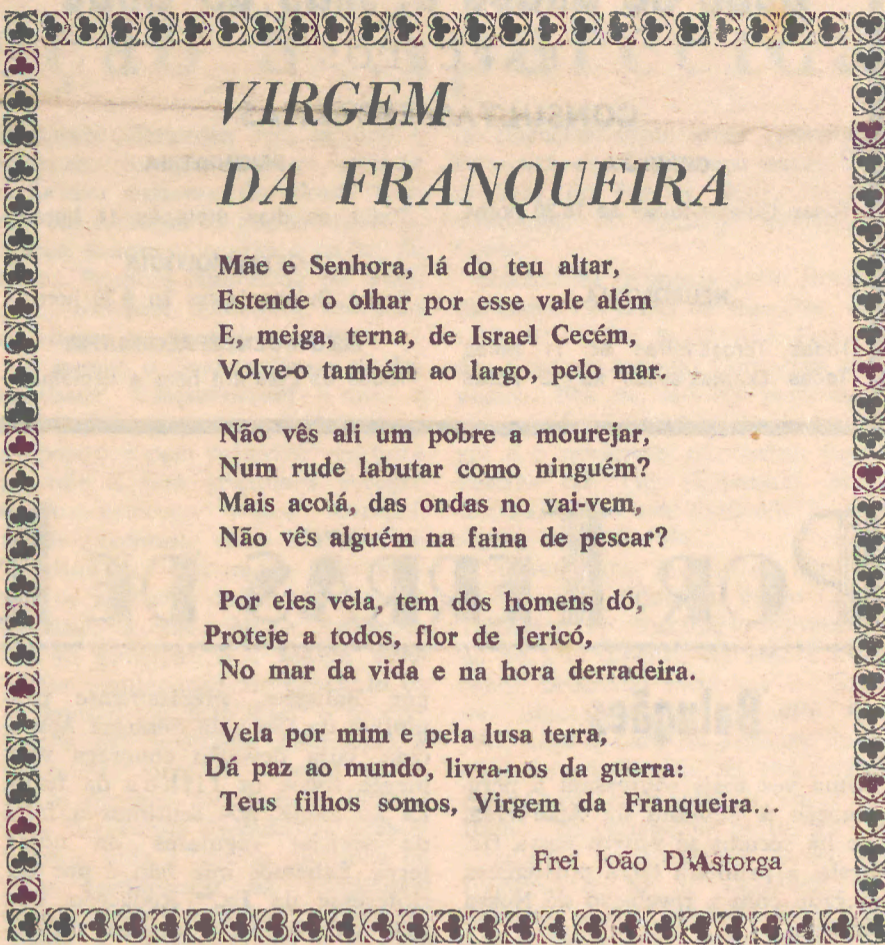
O trajecto é curto ou longo segundo a interpretação de cada um, mas se considerarmos que a peregrinação começa desde a saída da casa dos peregrinos teremos de convir que para uns será suficientemente extenso.

José de Freitas  
Abelheira

Encontra-se entre nós, acompanhado de sua Ex.ª Esposa, o Sr. José de Freitas Abelheira, importante comerciante e industrial, em Angola, nosso prezado amigo e dedicado assinante.

Desejamos cordealmente o melhor proveito da sua breve permanência entre nós, para que retorne plétorico de energias às suas actividades em Angola.

E que no seu regresso seja portador de mensagem e simpatia e solidariedade para todos os patrióticos que prosseguem os trabalhos naquela terra, amassada com o suor dos portugueses, fautores do seu progresso, que, se prevalecer o bom senso, fará de Angola uma das zonas mais prósperas e prestigiadas.



## VIRGEM DA FRANQUEIRA

Mãe e Senhora, lá do teu altar,  
Estende o olhar por esse vale além  
E, meiga, terna, de Israel Cecém,  
Volve-o também ao largo, pelo mar.

Não vês ali um pobre a mourear,  
Num rude labutar como ninguém?  
Mais acolá, das ondas no vai-vem,  
Não vês alguém na faina de pescar?

Por eles vela, tem dos homens dó,  
Proteje a todos, flor de Jericó,  
No mar da vida e na hora derradeira.

Vela por mim e pela lusa terra,  
Dá paz ao mundo, livra-nos da guerra:  
Teus filhos somos, Virgem da Franqueira...

Frei João D'astorga

DR.ª D. MARIA EMÍLIA  
QUEIROZ DOS SANTOS  
RIBEIRO

Padre Ilídio da Silva  
Machado

Deu-nos a honra da sua visita à nossa redacção o Rev.º Padre Ilídio da Silva Machado, capelão do Santuário de Nossa Senhora de La Sallette, no Rio de Janeiro.

O ilustre visitante é assinante de JORNAL DE BARCELOS, que pretende remetido para o seu endereço aqui, durante as férias que vem gozar entre os seus.

Desvanecem-nos a atenção e ainda mais o interesse pelo nosso Jornal, que, como se vê, é elo de ligação com os patrióticos ausentes pelos quatro cantos do mundo.

Simplemente estimaríamos compreender, porque é que, sendo-lhe o jornal remetido regularmente, Sua Rev.ª não o recebeu nos quatro últimos meses.

Impressionou a sua visita à Franqueira, e, com tal impressão, não escondeu a sua satisfação pelo progresso notado na estância.

Não há, realmente, como ter estado ausente larga temporada, para notar a evolução. A Franqueira, de facto, tem progredido ultimamente, mercê dos esforços de há longo tempo a esta data.

Ao Sr. Padre Ilídio da Silva Machado desejamos boas férias, para retemperar das fadigas da sua lide apostólica na grande cidade carioca. E muito obrigado por suas gentilezas.

Na Universidade do Porto, concluiu a sua formatura em Medicina a Sr.ª Dr.ª D. Maria Emília Queiroz dos Santos Ribeiro, nossa ilustre conterrânea.

Depois do brilhante curso liceal era natural que brilhante fosse também o curso universitário, feito com toda a regularidade e terminando com elevada classificação.

O seu êxito escolar foi tal que, poucos meses depois de concluído o curso, foi indicada monitora da Universidade do Porto, cargo que desempenha oficialmente.

No entretanto exerce já a sua actividade profissional no Hospital Escolar do Porto.

Dada toda esta recomendação, natural é o bom êxito que espera a nova médica, que de certo prestigiará a carreira escolhida com benefício para a humanidade sofredora.

A Sr.ª Dr.ª D. Maria Emília é filha da Sr.ª D. Emília Queiroz dos Santos e do nosso Amigo Sr. Leonel dos Santos Ribeiro.

As melhores felicitações à nova médica, extensivas também a seus dignos e estimados pais.

### O MEIO CENTENÁRIO

#### DE UMA INSTITUIÇÃO E DE UM CURSO

Ontem reuniu-se o primeiro curso, com que se iniciou o funcionamento do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, precisamente em 1925.

Dupla celebração, a do aniversário do seminário e a do curso, que assim completam meio centenário, cada um.

A reunião teve lugar no Seminário da Tamanca, em Braga.

Acontecimento aparentemente banal, esquecido talvez até de quem devia realçar o caso, mas, se pensarmos, altamente significativo.

Primeiro porque lembra a reabertura dos seminários, no termo de uma época de obscurantismo; porque recorda um curso brilhante não só no tempo escolar como tam-

bém na actividade prática; porque, com um prazo razoável, põe em evidência os frutos de métodos e meios de formação; e depois pelo público testemunho de uma instituição que durante período, relativamente largo, tanto beneficiou a sociedade com elementos culturalmente válidos, espalhados por toda a parte e que são dos mais bem apetrechados.

Por isso é que reafirmamos que o caso não é acontecimento banal, mas motivo mais que justificado de regozijo para todos que ainda conservam o sentido da responsabilidade. E de reconhecimento por uma obra de todo o mérito e de admiração e respeito por obreiros certos e eficientes.

## O COMUNISMO

O comunismo não é fraternidade:

é a invasão do ódio entre as classes.

Não é a reconciliação entre os homens:

é a sua exterminação mútua.

Não arvora a Bandeira do Evangelho:

bane a Deus da Alma e das reivindicações do povo.

Não dá tréguas à ordem.

Dissolveria a sociedade.

Extinguiria a religião.

Desumanaria a humanidade.

Everteria, subverteria, inverteria a obra do Criador.

RUI BARBOSA

(Continua na 3.ª página)



# Por terras de Barcelos

(Continuação da 2.ª pág.)

Ao intervalo: 20. Resultado final: «Leões do Tamel» 3 — Fonte Coberta 2.

Marcaram os golos: Oliveira, Quintela, Martins, Pinheiro I e Hilário, respectivamente.

Arbitragem aceitável.

## Iluminação pública

O povo desta localidade pergunta e tem razão: Quando teremos a anunciada iluminação pública, nas principais vias e lugares desta freguesia? A comprovar a absoluta necessidade desta localidade possuir lâmpadas a luminar as principais vias que a servem, ainda recentemente se verificou um incidente lamentável, por parte de um grupo de indivíduos não identificados, que a coberto da noite agrediu um pacífico conterrâneo emigrante, a passar férias nesta localidade, e que, segundo se argumenta, foi por engano. Ora se realmente, houvesse lâmpadas a iluminar os caminhos, certamente tão condenável agressão não se verificaria...

A população espera e confia, que esta tão velha carência seja concretizada dentro do mais curto prazo, antes de chegar mais uma época invernal.

## De férias

Vindos de Lisboa onde se encon-

tram radicados há longos anos, encontram-se entre nós, em gozo de férias, os nossos conterrâneos e amigos Srs.: António da Cruz Lima, acompanhado da esposa e filha, e Manuel da Cruz Lima e esposa.

## Aniversário

No passado dia 13, festejou o seu aniversário natalício a Sr.ª D. Maria da Cruz Fernandes, a quem endereçamos os nossos sinceros parabéns. — (C).

## Ucha e Fonte Coberta

As gralhas poisaram desastrosamente sobre a página das aldeias do nosso último número.

E para que havia de lhes dar: trocar os títulos das cartas daquelas freguesias.

Mas certamente que os nossos prezados leitores fizeram a correcção, dando à Ucha o que lhe pertencia e a São Romão de Fonte Coberta o que lhe cabia.

E o nosso pedido de desculpas pela arrelia.

## S. Romão de Fonte Coberta

### Futebol

Iniciou-se, no passado dia 17, o Torneio de Futebol Popular, em que participam 6 equipas. Devido à desistência, em cima da hora, da equipa de S. Veríssimo, foi convidada a valorosa equipa Juventude de Viatodos, que acolheu da melhor maneira o convite, passando a participar na prova em substituição da equipa desistente. mantendo-se, por mútuo acordo, o mesmo calendário de jogos.

Os resultados da 1.ª jornada, foram os seguintes:

Fonte Coberta F. C., 2 — Sport Clube «Os Leões do Tamel», 3.

Móveis Ferreira F. C., 0 — Juventude de Viatodos, 2.

Lusibéria F. C., 1 — Real Desportivo de Águas Santas, 0.

Após esta jornada a classificação ficou assim ordenada:

- 1.ª Juventude de Viatodos
- 2.ª Leões do Tamel
- 3.ª Lusibéria F. C.
- 4.ª Fonte Coberta F. C.
- 5.ª Águas Santas
- 6.ª Móveis Ferreira

A próxima jornada, consta dos seguintes jogos:

Lusibéria — Leões do Tamel

Juventude de Viatodos — Águas Santas



**Jorge Oculista**  
TÉCNICO ESPECIALIZADO  
OFICINA PRÓPRIA  
Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

## AMÉRICO MARTINS DE AZEVEDO

### Missa e agradecimento

Sua Família participa que será rezada missa de trigésimo dia pelo eterno descanso do saudoso e querido finado, na Igreja Matriz, pelas 19,15 horas, amanhã, sexta-feira, dia 22 do corrente mês. Impossibilitados de se dirigirem pessoalmente a todas as pessoas que os acompanharam em tão doloroso transe, querem agradecer-lhes, por este meio, e dar público testemunho do maior reconhecimento e perfeito sentido de consideração.

Barcelos, 21 de Agosto de 1975.

# Peregrinação à Aparecida

(Continuação da 1.ª página)

nagem ao saudoso Frei Bartolomeu Ribeiro, grande e fervoroso orador de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, que tantas vezes visitou, e em cujo pedestal está inscrito: «Homenagem dos peregrinos de N.ª S. Aparecida de Balugães, no 1.º Centenário do seu nascimento, 1875 — 1975, glória da Ordem Franciscana, grande historiador e restaurador do culto mariano neste Santuário. 14-8-75».

Após a inauguração do referido busto, usou da palavra o Senhor Bispo de Santarém, que enalteceu a obra de apostolado que Frei Bartolomeu Ribeiro exerceu na gloriosa Arquidiocese de Braga. Depois destas cerimónias, seguiu-se a Celebração Eucarística, a que presidiu o Venerando Arcebispo de Braga, tendo também como concelebrantes o Senhor Bispo de Santarém e o Vice-Provincial da Ordem Franciscana. No momento próprio, falou o Venerando Prelado de Braga. Foi distribuída a Sagrada Comunhão a centenas de fiéis, terminando as cerimónias da tarde com a Procissão Eucarística e Bênção.

No dia 15, realizou-se a tradicional e grandiosa Peregrinação, precedida por elementos da G.N.R. a cavalo, com as suas fardas de gala, e diversos corpos de Escuteiros, integrando milhares de peregrinos, de diversas localidades dos concelhos de Barcelos, Ponte de Lima e Viana do Castelo, com as suas associações religiosas, confrarias, es-

tandartes, figurados etc., orando e cantando fervorosamente, subindo a ladeira íngreme do Monte Castro, em direcção ao recinto do Santuário, terminando com o Andor de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, que teve apoteótica recepção ao chegar ao recinto Sagrado.

A seguir, o Senhor Bispo de Inhambane (Moçambique) — que é barcelense e que se deslocou de propósito e pela primeira vez para presidir a esta grandiosa Peregrinação — celebrou Missa Campal, tendo proferido uma brilhantíssima Homilia, que muito impressionou os milhares de peregrinos que assistiam à Santa Missa, indiferentes ao sacrifício e à fadiga, após longas caminhadas, desprezando os incómodos da insolação, e mergulhados em profunda meditação e fervorosas orações. Terminada a Missa Campal foi dada a Bênção pelo Venerando Prelado de Inhambane, a toda a imensa multidão de fiéis, terminando as cerimónias com o sempre sentido e comovente Adeus à Virgem. Toda a grande massa humana, sem arredar pé, vibrando de entusiasmo, cantava e agitava no ar, seus lenços, bandeiras, etc. numa incontida emoção despedindo-se da Virgem, que lentamente recolheu ao Santuário.

Espectáculo belo e sublime!

De realçar e louvar a presença do Venerando Prelado de Inhambane, que se deslocou de propósito e pela primeira vez a este santuário mariano, e que é filho querido

de Barcelos, como atrás referimos. Damos a seguir algumas notas biográficas do Senhor Bispo de Inhambane, D. Ernesto Gonçalves Costa:

Nasceu na freguesia de S. Romão da Ucha, concelho de Barcelos, em 13/8/1921, filho de D. Ana Fernandes Costa e António Gonçalves Salgueiro. Fez os estudos preparatórios no Colégio de Montariol (Braga) e o noviciado da Ordem Franciscana em Tuy (Espanha), onde tomou hábito em 13-10-1939 e professou em 4-10-1940.

Voltou para Montariol (Braga), onde cursou Filosofia. Fez o Curso Teológico no Seminário Franciscano da Luz (Lisboa) de 1942 a 1946, sendo ordenado sacerdote no mesmo Seminário em 25-7-1946. Em 1947, seguiu para as Missões Franciscanas da Diocese da Beira (Moçambique), onde chegou em 2 de Junho. Desempenhou os cargos de Coadjutor e depois de Pároco da freguesia da Sé, de conselheiro do Comissário das Missões Franciscanas, e Director da «Rádio Pax», do semanário católico «O Domingo» e da Escola de Artes e Ofícios da Beira. Foi nomeado Bispo de Inhambane em 21-10-1962 e sagrado pelo Arcebispo de Lourenço Marques, D. Custódio Alvim Pereira, tendo como consagrantes D. Manuel Medeiros Guerreiros e D. José dos Santos Garcia, na Igreja Franciscana de Santo António da Polana (Lourenço Marques) no dia 30 de Dezembro de 1962. Entrou na Diocese em 5 de Janeiro seguinte.

**ALUGAM-SE:**  
**VESTIDOS DE NOIVA**

**VENDEM-SE:**  
**RAMOS DE NOIVA**

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200  
BARCELOS

**Móveis-Senra**

Móveis estilo D. João V, D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

- Todo o género de Colchoaria.
- Tapeçaria e decorações.

**MANUEL JOSÉ GOMES SENRA, LDA**

Campo 5 de Outubro, 11-12  
Telef. 82889 BARCELOS

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.ª	1	1	0	0	2	0	2
2.ª	1	1	0	0	3	2	2
3.ª	1	1	0	0	1	0	2
4.ª	1	0	0	1	2	3	0
5.ª	1	0	0	1	0	1	0
6.ª	1	0	0	1	0	2	0

Fonte Coberta — Móveis Ferreira De comum acordo, o jogo Lusibéria — «Leões do Tamel», disputar-se-á no dia 23, sábado, às 17 horas, disputando-se os restantes jogos no dia 24. — (C).

**Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO**

# METAIS ALMADA

**MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª**

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213  
RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

**ALTO-FALANTES**  
prefira sempre a

## Casa Soucasaux

Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

**Casa SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de análises de Vinhos  
Telef. 82186 BARCELOS

---

**Casa SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE  
**Drogaria e Perfumaria**  
Telef. 82186 BARCELOS

## COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 23285  
Rua D. António Barroso, 87-1.ª  
BARCELOS

**GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS**

## GRUNDFOS

ÁGUA SOB PRESSÃO

DISTRIBUIDOR:  
**ELECTRO MIRANDA**  
Telef. 82932 - P.P.C.  
BARCELOS

**COBRES**

## CUNHA

Fabricante de Cobres Rústicos e Estanhados

Exposição Permanente

RUA DA MADALENA, 8  
Telefone, 82494  
BARCELOS

**RÁDIO**  
ELECTRICIDADE TELEVISÃO

## VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

**Móveis — Tapeçaria — Colchoaria**

**JOSÉ MAGALHÃES GOMES, LDA.**

Oficina:  
Mereces — Barcelinhos  
Secção de vendas:  
R. Infante D. Henrique, 38-42  
Telefone 83481  
BARCELOS

Para presentes...  
fixe somente esta casa:

## Ourivesaria Milhazes

FILIAL:  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

SEDE:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**CONFECÇÕES**

## VILAS BOAS

Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476

LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS

Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

## Bar GIL VICENTE

DE

**Eduardo Cameselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

